

### 342- EFEITOS DE DOSES REDUZIDAS DE FLUAZIFOP-P-BUTIL EM CARACTERES MORFOLÓGICOS DE SOJA E BRAQUIÁRIA (*Brachiária brizantha*) CONSORCIADAS

SILVA, A.C. (UFV-Viçosa-MG, andreia@vicosa.ufv.br); FERREIRA\*, L.R. (UFV – Viçosa-MG, Iroberto@ufv.br); PAIVA, T.W.B. (UFV-Viçosa-MG, twbpaiva@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); SEDIYAMA, C.S. (UFV – Viçosa – MG, cseyama@ufv.br)

Objetivou-se neste trabalho avaliar os efeitos do herbicida fluazifop-p-butil em caracteres morfológicos de soja e *Brachiária brizantha* consorciadas. O experimento foi realizado em Coimbra-MG, sendo avaliadas seis doses de fluazifop (0, 18, 36, 54, 72 e 90 g ha<sup>-1</sup>) aplicadas em duas épocas (21 e 28 dias após a emergência da soja – DAE) e duas testemunhas (soja e braquiária em monocultivo e capinadas). Não houve interação entre doses e épocas de aplicação. O tratamento sem herbicida e as menores doses influenciaram negativamente o índice de área foliar (IAF) e a biomassa seca das folhas (BSF), da haste + pecíolos e das vagens das plantas de soja em função da maior competição da forrageira. O IAF, a BSF, o número, o comprimento e a biomassa seca dos colmos (BSC) da braquiária foram influenciados pelas doses e épocas de aplicação. A aplicação aos 28 DAE foi mais prejudicial à braquiária que aos 21 DAE. Na avaliação efetuada aos 53 DAE, para as variáveis BSF, BSC e IAF, as doses de 18 e 36 g ha<sup>-1</sup>, aplicadas aos 21 DAE, e a dose de 18 g ha<sup>-1</sup>, aplicada aos 28 DAE, assim como o tratamento sem aplicação de herbicida, não diferiram da testemunha (braquiária em monocultivo). Aos 78 DAE, somente o tratamento sem herbicida não diferiu da testemunha nas duas épocas de aplicação.